

CONHECENDO A DEUS



10X73 Milton Andrade/Davi Vidal

A partir da tirinha, do texto-chave e do título, anote suas primeiras impressões sobre o que trata a lição:

PESQUISE
em comentários bíblicos, livros denominacionais e de Ellen G. White sobre temas contidos neste texto: Jo 17



UMA IMAGEM MAIS CLARA DE DEUS

Para desenvolvermos um relacionamento profundo com o Senhor, precisamos compreender com clareza quem Ele é. Nesta semana, vamos examinar atentamente o que a Bíblia revela sobre o caráter de Deus, lembrando a seguinte verdade: “A escuridão do falso conceito acerca de Deus é que está envolvendo o mundo. [...] Os últimos raios da luz misericordiosa, a última mensagem de graça a ser dada ao mundo, é uma revelação do caráter do amor divino” (Ellen G. White, *Parábolas de Jesus* [CPB, 2022], p. 245).

De Gênesis a Apocalipse, lemos a respeito do único Deus verdadeiro, que Se revela a nós por meio das Escrituras e por meio de Jesus Cristo, o Deus encarnado. A Bíblia apresenta inúmeras características de Deus que nos dão razões incontáveis para amá-Lo e desejar um relacionamento constante com Ele: Sua onipotência (Jr 32:17), Sua onisciência (Is 46:9, 10), Sua justiça (Is 30:18), Sua misericórdia (Dt 7:9), Sua paciência e amor por nós (Rm 2:4), Sua sabedoria (Rm 11:33), Sua graça (2Co 12:9), Seu perdão (Ef 1:7), Sua vontade para a nossa vida (Jr 29:11), Sua soberania (Sl 47:8), Sua

eternidade (Dt 33:27), entre muitos outros atributos.

Foi Lúcifer quem primeiro duvidou do caráter de Deus. Suas dúvidas sobre quem é o Senhor deram início à maior batalha da história do Universo. Desde então, “é o constante cuidado de Satanás manter a mente dos homens ocupada com aquilo que os impede de obter o conhecimento de Deus” (Ellen G. White, *Testemunhos Para a Igreja* [CPB, 2021], v. 5, p. 628). O inimigo não se importa com a imagem que alguém faz de Deus - seja panteísta, ateu, deísta, politeísta ou qualquer outra ideia -, desde que essa imagem não corresponda à realidade.

Desde a tentação no Éden, o objetivo constante de Satanás tem sido manchar o caráter de Deus e enfraquecer a confiança das pessoas Nele. Cada um de nós precisa decidir: vamos crer plenamente em Deus e em Suas promessas, ou dar espaço às acusações do inimigo?

MERGULHE + FUNDO

Leia, de Ellen G. White, *Caminho a Cristo*, capítulo 1: “O amor de Deus”.



CONHECENDO A SANTIDADE DE DEUS

Recebemos a vida eterna conhecendo a Deus (Jo 17:3). Jesus veio ao mundo para revelar o verdadeiro caráter do Pai. Conhecer a Deus significa remover as camadas de mentiras e distorções sobre quem Ele é, até enxergarmos Sua essência com clareza. Para isso, precisamos deixar de lado ideias pré-concebidas e reformular nossa forma de pensar sobre Ele, sempre com base na Bíblia.

Em Sua oração, Jesus chama Deus de "Pai santo" (Jo 17:11). "Santidade" não é uma palavra comum no dia a dia, talvez porque existam tão poucas realidades verdadeiramente santas ao nosso redor. O sábado, por exemplo, é um dia santo (Is 58:13). E, acima de tudo, Deus é santo (Is 6:3). No entanto, a vida humana costuma estar longe da santidade. **Se estudarmos os atributos que frequentemente associamos ao caráter de Deus, perceberemos que a santidade está no centro de tudo o que Ele é.** Mas o que isso realmente significa?

Quando a Bíblia afirma que Deus é santo em Sua essência, quer dizer que Ele está completamente separado do mal e do pecado. Ele é sempre bom - em todo o tempo. A santidade é o alicerce de todas as outras características divinas. Por exemplo, o amor de Deus é puro e santo, totalmente livre de egoísmo e interesses próprios. Sua onisciência (o fato de conhecer todas as coisas) também é santa, sem

intenções más. Afinal, você confiaria em um Deus onisciente se Ele não fosse santo? Pelo contrário, teríamos motivos para ter medo Dele.

A onipotência de Deus (o fato de ser todo-poderoso) também é santa. Imagine um Deus com poder infinito, mas sem santidade: seria um tirano aterroizante. Só a santidade do Senhor permite que O amemos de verdade, pois garante que tudo o que Ele faz é bom. Por isso, talvez a santidade seja a característica mais importante que precisamos compreender sobre o caráter de Deus - embora seja, muitas vezes, uma das mais mal compreendidas.

Pense em personagens bíblicos como Moisés, Isaías, Ezequiel, Daniel e João, que chegaram a contemplar a glória divina. Qual foi a primeira reação deles? Tiraram as sandálias, esconderam o rosto ou caíram como mortos. **Isso revela que somos pecadores, e nossa condição humana está tão distante da santidade que não conseguimos permanecer de pé diante do Senhor.**

>>> PENSE



- De que maneira a verdade sobre a santidade de Deus toca sua vida? Em quais áreas ela desafia seu próprio caráter?

CONHECENDO O AMOR DE DEUS

N

a oração registrada em João 17, Jesus destaca vários atributos do caráter de Deus. Conforme a oração ganha intensidade, Jesus encerra Seu pedido ressaltando um dos aspectos mais importantes: o amor. Ele ansiava que todos conhecessem a Deus e experimentassem Seu amor: "Pai justo, o mundo não Te conheceu. Eu, porém, Te conheci, e também estes reconheceram que Tu Me enviaste. Eu lhes fiz conhecer o Teu nome e ainda o farei conhecer, a fim de que o amor com que Me amaste esteja neles, e Eu neles esteja" (Jo 17:25, 26).

"Amor" talvez seja a palavra mais usada pelos cristãos para descrever o caráter de Deus. Isso está ligado ao conhecido texto de 1 João 4:8, que diz: "Deus é amor." João não afirma apenas que Deus é amoroso, mas que Ele é amor. O amor faz parte de Seu caráter - é a própria essência do que Ele é.

A imagem que muitos têm de Deus baseia-se em uma ideia humana de amor - sempre limitada e imperfeita. No entanto, nossa definição de amor precisa apoiar-se no que Deus revelou sobre Si mesmo em Sua Palavra. O amor de Deus é perfeito, autônomo e relacional (1Jo 4:16). Em hebraico, uma das palavras mais importantes para amor é *hesed*, que descreve o amor de

Deus em Sua aliança com a humanidade - um amor que envolve lealdade, proteção, constância e ternura.

As línguas originais da Bíblia apresentam diversos títulos para Deus, cada um iluminando algum aspecto do Seu caráter incomparável. *Adonai*, por exemplo, significa "o Senhor". Esse título destaca que Deus reina para sempre sobre todas as coisas e entra em aliança com Seu povo (Gn 15:2; Jz 6:15; Mt 1:6; Sl 97:5). Outro nome, *Yahweh Iré*, significa "o Senhor proverá" (Gn 22:13, 14). Ambos os títulos refletem o precioso amor divino.

Em última análise, a maior expressão do amor de Deus está no dom que Ele deu à humanidade: Seu próprio Filho (Jo 3:16), que morreu pelos pecadores (Rm 5:8). Deus poderia ter retido esse presente, mas, por Seu amor extraordinário e totalmente altruísta, enviou Jesus à Terra para que pudéssemos responder livremente a esse amor. Jesus não apenas desfez a separação que o pecado criou entre nós e Deus (Is 59:1, 2), mas também revelou o caráter perfeito do amor divino (Jo 14:9; Hb 1:3), atraindo as pessoas para Si mesmo (Jo 12:32).



Leia 1 Coríntios 13:4-8, substituindo "amor" por "Deus". Como isso amplia sua compreensão do caráter divino? E, se você colocar seu próprio nome no lugar de "amor", o que isso revelará sobre você?

MOMENTO HIPERTEXTO

Nosso mundo tem deturpado o caráter de Deus ao apresentá-Lo como distante, severo ou indiferente. Essa distorção também pode acontecer em nossas atitudes, quando representamos mal Seu caráter diante dos outros - talvez por falta de paciência, julgamento apressado ou falta de amor. Diante disso, surge uma pergunta inevitável: Como podemos conhecer alguém que não vemos?

A resposta está na fé e no relacionamento. Deus Se revela por meio da Bíblia, na qual Sua voz nos fala; na natureza, que apresenta Sua sabedoria e poder; e, de forma suprema, em Jesus Cristo, expressão perfeita do

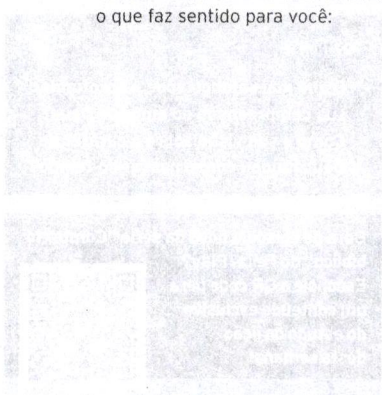
Seu amor e caráter. Ao cultivar comunhão com Deus - lendo Sua Palavra, contemplando Suas obras e seguindo a Jesus - passamos a conhecê-Lo pessoalmente, percebendo Sua presença em cada detalhe de nossa vida.

Como os versículos a seguir nos ajudam a entender melhor o caráter de Deus e como podemos refletir esse caráter?

- A santidade de Deus: **1Sm 2:2; Is 57:15**
- Deus chama o Seu povo à santidade: **Lv 20:26; Rm 6:22; Hb 12:14; 1Pe 1:13-16**
- Refletindo o amor de Deus: **Jo 13:34, 35; 15:9-13; 1Jo 4:7-11**

REDESEMÂNTICA

Lembra da rede semântica? O mapa mental construído a partir de uma palavra ou conceito-chave? Então... com base no que vimos até aqui, agora é a sua vez de expressar o que faz sentido para você:



COMUNHÃO



DEUS CONOSCO

Se você precisasse explicar a alguém que não é cristão como é o caráter de Deus, por onde começaria? A melhor resposta, sem dúvida, é Jesus. A Bíblia ensina que Ele não apenas reflete a imagem de Deus, mas também O revela. Vários textos apresentam essa verdade, e talvez o mais direto seja João 14:9, quando Jesus declarou: “Quem vê a Mim vê o Pai.” **Se queremos entender como Deus é, devemos olhar para Cristo - Suas palavras, Suas ações, Seu modo de ser e Seu imenso amor pela humanidade, revelado em Sua morte e ressurreição.**

Uma das grandes belezas da Bíblia está no fato de que ela apresenta quatro perspectivas sobre a vida de Cristo, dando-nos uma visão mais completa de quem Ele é. Em *Mateus* (escrito por um judeu, para judeus), vemos Jesus como o Messias esperado, que veio cumprir o que o Antigo Testamento prometia. Em *Marcos* (um relato ágil, pensado para alcançar um público mais amplo), encontramos Jesus levando uma vida ativa de serviço e sacrifício. Em *Lucas* (escrito por um pesquisador detalhista que pretendia fortalecer a fé dos cristãos), vemos a humanidade perfeita de Jesus e Sua compaixão por aqueles que viviam à margem da sociedade. E em *João* (escrito por um dos amigos mais próximos de Jesus), contemplamos o Filho de Deus encarnado e somos convidados a crer que Ele é quem disse ser, experimentando assim renovação espiritual.

Tudo o que Jesus disse e fez é como uma janela que abre nossa visão para entendermos quem Deus é. Quando Jesus veio a este mundo, Ele foi “Deus conosco” (Mt 1:23). Sua vinda trouxe a presença de Deus à Terra, não apenas para aquela geração, mas para todas as épocas. Antes de voltar ao Céu, Ele prometeu aos Seus seguidores que não os abandonaria: “E eis que estou com vocês todos os dias até o fim dos tempos” (Mt 28:20). **Por isso, os evangelhos não são apenas relatos de acontecimentos do passado; eles continuam sendo janelas que nos revelam o caráter de Deus e quem Ele é ainda hoje.**

Nesta semana, apenas arranhamos a superfície deste tema grandioso: o caráter de Deus. O Senhor é muito maior e mais incrível do que conseguimos compreender, e passaremos a eternidade aprendendo mais sobre Ele.

>>> PENSE



- O que mais ajudou você a aprofundar sua compreensão do amor de Deus? Como a sua visão sobre o caráter de Deus mudou com o passar do tempo?

Bora de episódio novo da série “Contexto bíblico” do Feliz7Play? Escaneie o QR code para um conteúdo exclusivo do estudo da lição desta semana!



TESTEMUNHE!

Vá à página de anotações (no fim do trimestre) e saiba como!

AMOR INFINITO



odo o amor paternal que veio de geração em geração por meio do coração humano e toda fonte de ternura que se abriu na alma do homem não passam de tênue riacho em comparação com o ilimitado oceano, quando postos ao lado do infinito, inesgotável amor de Deus. A língua não consegue exprimir, nem a caneta é capaz de descrever isso. **Pode-se meditar nele todos os dias de nossa vida; pode-se examinar diligentemente as Escrituras a fim de compreendê-lo; pode-se reunir toda faculdade e poder a nós concedidos por Deus, no esforço de compreender o amor e a compaixão do Pai celeste; e todavia existe ainda um infinito para além.**

“Pode-se estudar por séculos esse amor; no entanto, jamais se poderá compreender plenamente a extensão, a largura, a profundidade e a altura do amor de Deus em dar Seu Filho para morrer pelo mundo. A própria eternidade nunca o poderá bem revelar. No entanto, ao estudarmos a Bíblia e meditarmos sobre a vida de Cristo e o plano da redenção, esses grandes temas se desdobrarão cada vez mais ao nosso entendimento” (Ellen G. White, *Testemunhos Para a Igreja* [CPB, 2021], v. 5, p. 628).

“Um amor assim não tem paralelo. Filhos do Rei celestial! Essa é uma promessa preciosa, um tema para a mais profunda meditação! O incomparável amor de Deus por um mundo que não O amou! Esse pensamento tem um poder capaz de dominar o nosso interior e de tornar a mente cativa da vontade de Deus. **Quanto mais estudamos o caráter divino à luz da cruz, mais vemos misericórdia, bondade e perdão mesclados com equidade e justiça, e mais claramente discernimos as inúmeras evidências de um amor que é infinito e de uma compaixão capaz de superar a afeição de uma mãe pelo filho rebelde**” (Ellen G. White, *Caminho a Cristo* [CPB, 2024], p. 11).

DISCUTA EM CLASSE



- Por que é tão importante conhecer a Deus? (Jo 17:1-3)
- Por que o amor descreve o caráter de Deus melhor do que qualquer outra definição? (1Jo 4:7-10)
- De que maneira Satanás tentou levar Eva a duvidar do conhecimento que tinha de Deus? (Gn 3:1-5)



Feche sua semana de estudos com um resumo em vídeo (1) e faça também o quiz (2) para testar e ampliar seu conhecimento sobre o que foi estudado.

Acesse:





► O CARÁTER DE DEUS NAS ESCRITURAS

"Quem vê a Mim vê o Pai." João 14:9

Conhecer a Deus é o maior propósito da vida cristã - e isso envolve tanto o conhecimento teórico quanto o prático. A fé não se baseia apenas em doutrinas, mas em um relacionamento vivo e real com o Criador. Desde o princípio, o inimigo tenta distorcer a imagem de Deus, fazendo a humanidade duvidar de Seu amor e de Sua justiça. Por isso, estudar a Bíblia é essencial: ela revela quem Deus é e como Ele age.

A santidade é um dos atributos centrais de Deus. Ele é absolutamente puro, separado do mal e perfeito em tudo o que faz. Sua santidade define cada um de Seus outros atributos: Seu amor é santo, Sua justiça é pura e Sua misericórdia é verdadeira. Diante dessa santidade, personagens bíblicos como Moisés, Isaías e Pedro reagiram com reverência e humildade, reconhecendo sua pequenez diante da grandeza divina. Essa mesma postura é esperada de nós - um coração contrito, disposto a adorar e a buscar transformação.

Outro traço fundamental do caráter divino é o amor (1Jo 4:8). Esse amor não é apenas um sentimento, mas uma decisão constante de buscar o bem do outro, mesmo quando não há mérito algum. O amor de Deus se expressa de forma suprema em Jesus, que Se entregou por nós. Esse amor fiel, paciente e redentor é o alicerce da nossa esperança e o modelo que devemos refletir em nossos relacionamentos.

Por fim, Deus Se revelou plenamente em Jesus. Nele, o invisível se tornou visível e o distante se aproximou. Cristo mostrou o coração do Pai em Suas palavras e atitudes. Conhecer a Deus é olhar para Jesus, aprender Dele e caminhar em Sua presença. Quanto mais O conhecemos, mais clara se torna Sua imagem em nós e mais profunda se torna nossa adoração.



DIALÓGO ABERTO

1. O que significa, na prática, conhecer a Deus e não apenas saber coisas sobre Ele? Como podemos fortalecer esse relacionamento no dia a dia?
2. A santidade de Deus nos encoraja ou nos assusta? Por quê?
3. Se o amor de Deus foi revelado em Jesus, como podemos expressar esse mesmo amor nas situações difíceis ou injustas que enfrentamos?



Diógenes Mariano - Líder do Ministério Jovem da Associação Sul-Catarinense

Atenção, PG! Toda sexta é dia de novidade no Feliz7Play! Acompanhe as estreias às 19h. Escaneie o QR code e assista!



Acesse também

